

PRESTANDO CONTAS



“Esse é um boletim mensal d@s diretores e conselheiros eleitos pelos associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – Cassi. A Informação qualificada para as entidades do funcionalismo e @s associados sobre o dia a dia na Gestão da Caixa de Assistência é fundamental para melhorar a cultura de pertencimento de todos na Cassi, melhorando a participação nos programas que visam Atenção Integral à Saúde e fazendo com que cada participante cuide da Caixa de Assistência”

DIRIGENTES ELEITOS DA CASSI SE UNEM AO CONJUNTO DAS ENTIDADES SINDICAIS E ASSOCIATIVAS PARA ORGANIZAR O MOVIMENTO EM DEFESA DA CASSI E NEGOCIAR COM O BANCO DO BRASIL SOLUÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Unidade na defesa da Cassi e manutenção do modelo de solidariedade foram as palavras que marcaram o encontro realizado na AABB em Brasília, no último dia 9 de fevereiro, com a participação dos diretores e conselheiros eleitos pelo corpo social e dezenas de entidades sindicais e associativas.

O encontro foi organizado por entidades nacionais como ANABB, Contraf-CUT, AAFBB, APABB, Contec e FAABB. Estiveram no encontro 103 pessoas de 63 entidades representando os funcionários da ativa e aposentados, segundo relatório do evento.

Os diretores e conselheiros eleitos estão percorrendo o país desde o semestre passado e se reunindo com os sindicatos, Conselhos de Usuários, entidades de aposentados e associativas, e também com os trabalhadores da base, num esforço em levar os temas Cassi e saúde para o dia a dia da comunidade Banco do Brasil.

O centro das discussões com a base social tem sido os modelos de sistema de saúde existentes, tanto do mercado quanto o da Cassi, e as razões da dificuldade de se encontrar sustentabilidade da forma como estão organizados há mais de uma década.

O modelo atual

O modelo de atenção aberto ou sistema fragmentado – é onde cada um escolhe os profissionais de saúde e serviços de acordo com seus desejos, sejam eles adequados ou por incompreensão e imposições mercadológicas, sem levar em consideração, muitas vezes, a sua real necessidade em saúde. Essa prática tem como consequência a realização de procedimentos desnecessários, sem resolutividade e, na maioria das vezes, com significativo impacto na sua qualidade de vida e nos custos do plano de saúde.

DIRIGENTES ELEITOS PELO CORPO SOCIAL E COM APOIO DAS ENTIDADES SINDICAIS E ASSOCIATIVAS DEFENDEM A AMPLIAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Para se alcançar o equilíbrio e a sustentabilidade da Caixa de Assistência, eleitos defendem propostas e iniciativas estratégicas que avançam no **Modelo de Atenção Integral à Saúde**, por intermédio da **Atenção Primária**, baseada na **Estratégia Saúde da Família (ESF)**. O modelo é conhecido como Sistema Integrado de Saúde e tem referência em modelos com melhores resultados tanto na área da saúde como também na econômico-financeira.

ORGANIZAR OS FUNCIONÁRIOS DA ATIVA E APOSENTADOS

Os dirigentes da Cassi, eleitos pelo corpo social, estão buscando apoio das entidades representativas e estão à disposição para contribuir na organização e mobilização necessárias para que o Banco do Brasil abra negociações e assumam suas responsabilidades, inclusive financeira, para resolver o déficit da Caixa de Assistência e para que o Modelo de Atenção Integral à Saúde seja estendido ao conjunto dos associados.

Os eleitos estiveram em 17/12/14 com a Comissão de Empresa da Contraf-CUT para dar informações sobre as propostas dos eleitos contrárias

às do BB, que quer aumentar as contribuições e reduzir direitos. Os sindicatos divulgaram aos funcionários da ativa dois boletins Espelho Cassi em dezembro e janeiro.

Os eleitos estiveram também na ANABB em 22/01/15 para dar informações sobre a Cassi e a sustentabilidade.

A Contraf-CUT, a pedido dos eleitos, vai organizar um encontro de saúde com os sindicatos em março, para ampliar o debate na ativa. É hora de todos se envolverem para fortalecer a Cassi, uma das maiores conquistas do funcionalismo do Banco do Brasil.